

OBJETIVO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 11 - PERSPECTIVA DE CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS NO BRASIL

Luciano Lemos Carvalho¹; Antônio Alves Pereira da Silva²; Denize Silva dos Santos³; Juliano Vieira Mira⁴; Larissa Rolim Borges Paluch⁵

¹Especialista em Gerenciamento de Projetos e Obras de Engenharia (FCGB), Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), lucianocarvalho@ymail.com; ²Engenheiro Agrônomo (UFBA), Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), alvespbio@gmail.com; ³Graduada em Fisioterapia (FAMAM), Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), denizesilva.fisio@gmail.com; ⁴Especialista em Gestão Pública Municipal (UNILAB), Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), j_vieira_mira@hotmail.com; ⁵Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), docente da FAMAM, larissapaluch@gmail.com.

A crescente urbanização nas cidades tem provocado mudanças e modernizações sociais na busca por melhores condições de vida e bem estar da população. Assim, os novos conceitos de cidades sustentáveis buscam criar modelos de convivência social de modo a enfrentar os desafios nas suas mais diversas áreas. Conciliar a convivência harmônica da sociedade com suas práticas culturais, sociais, econômicas e tecnológicas visa solucionar os problemas e impactos ambientais gerados pela histórica convivência do homem e natureza. Esse grande desafio está relacionado ao 11º Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS) que busca alcançar Cidades e Comunidades Sustentáveis e tem como base nas suas 10 metas a proposta de tornar as cidades e os assentamentos humanos, inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis até o ano de 2030. Essas metas buscam solucionar os diversos problemas sociais, sejam eles de ordem econômica, de igualdade social, política, cultural, de emprego, violência, déficit de moradia, além de outros eventos adversos e desastres da natureza. As cidades devem promover o desenvolvimento sustentável como estratégia para o crescimento econômico e social. Diante disso, o presente estudo, tem por objetivo principal identificar as projeções atuais em relação ao ODS 11, cidades e comunidades sustentáveis no Brasil. A metodologia adotada para o estudo foi à revisão de literatura, com abordagem descritiva e qualitativa, por meio de levantamento bibliográfico e pesquisa documental nas bases de dados eletrônicas de periódicos através dos sítios oficiais do *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), da plataforma CAPES/MEC, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Ministério das Cidades e outros órgãos do Governo Federal. Os resultados encontrados evidenciam que a ODS 11 possui grandes problemas e desafios a serem cumpridos, principalmente pelos agentes legisladores, que norteia as políticas públicas, os quais devem combater as desigualdades sociais, e transformar as cidades em espaços acessíveis e mais humanizados, ampliando o desenvolvimento urbano e as políticas setoriais de habitação, saneamento ambiental, transporte urbano e trânsito. Em relação às cidades brasileiras, milhões de famílias não possuem moradia e muitos domicílios urbanos não têm acesso ao sistema de abastecimento de água potável e redes coletoras de esgotamento sanitário. Logo, é necessária a criação de políticas públicas que assegurem de fato o direito à cidade, garantindo que cada moradia receba água tratada, coleta de esgoto e de lixo, que cada

habitação tenha em seus arredores escolas, comércio, praças e acesso ao transporte público. Além de ações eficientes voltadas para a mobilidade, acessibilidade, gestão de resíduos, saneamento básico, prevenção de desastres, construções sustentáveis, equipamentos e sistemas tecnológicos. E assim, as populações das cidades tenham verdadeiramente o direito ao bem estar e a melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Cidades e comunidades sustentáveis. Sustentabilidade. Urbanização. Objetivos do desenvolvimento sustentável. Meio ambiente.